



Por Marcílio Albuquerque

A atenção básica na primeira infância passa a contar com um importante reforço em Olinda, a partir desta sexta-feira (30.11). O município firmou a adesão ao Programa Criança Feliz, integrando ações nas áreas de educação, saúde, justiça e cultura. A iniciativa é voltada para famílias de baixa renda da cidade, atendendo as mulheres gestantes, além dos meninos e meninas, de zero aos seis anos de idade. Por meio do acompanhamento e triagem, com visitas domiciliares, cerca de mil famílias serão beneficiadas, recebendo orientação e o atendimento para as suas principais demandas.

A finalidade principal é promover um suporte, estreitando também os laços entres mães e filhos. Eles contarão com assistência social, psicólogos e o direcionamento para o serviço de saúde, evitando que fiquem desamparadas. Entre os critérios, as crianças (0 a 3 anos) precisam ser beneficiárias do programa Bolsa família. Já as que fazem parte do BPC (Programa de Prestação Continuada), podem seguir no projeto até os seis anos de idade. Também estão no foco os menores afastados do convívio familiar, a exemplo dos abrigados em instituições.

De acordo com a coordenadora do Programa Criança Feliz em Olinda, Marta Gonçalo, a ideia é de promover o desenvolvimento integral, identificando

vulnerabilidades. “Vamos estimular uma troca de experiências de forma lúdica, melhorando o relacionamento. Os orientadores vão abrir portas para um atendimento médico, uma matrícula na escola, a inserção habitacional e muitas outras demandas que possam surgir”, explicou, lembrando que, durante as visitas, serão propostas atividades para a coordenação motora, a inteligência e o vínculo afetivo. O programa é uma parceria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos com o Governo Federal.

CAPACITAÇÃO

O lançamento do programa Criança Feliz em Olinda será realizado, nesta sexta-feira (30), às 8h30, no Palácio dos Governadores, sede do Executivo municipal. Ao todo 44 profissionais, entre pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, vão atuar como orientadores do programa no município. Eles serão submetidos a uma capacitação, no período de 3 a 7 de dezembro, desenvolvendo suas habilidades e especificidades para atuar junto às famílias. A seleção dos beneficiários acontecerá por meio dos cadastros sociais já existentes, priorizando aqueles com maior necessidade.